

# APRESENTAÇÃO

## PRESENTATION

Ao raiar do vigésimo ano do século XXI, temos a alegria de apresentar aos leitores o número 30 da Revista Vivências trazendo duas seções. A seção I, com artigos de fluxo contínuo e a seção II, com artigos vencedores do Prêmio Destaque em Pesquisa ou Extensão, edição de 2019. Essa premiação foi institucionalizada pela URI, em 2004, com o objetivo de incentivar os estudantes de graduação da universidade que realizaram atividades como bolsistas, nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica ou de Extensão, a publicarem, na forma de artigo, os resultados atingidos.

A seção I, artigos de fluxo contínuo, inicia com suas temáticas voltadas à questão de um dos objetivos do ensino na educação básica: a formação da cidadania crítica e ativa. Vanessa Lago Morin e Everton Lüdke são autores de “Ensino de Histologia e Anatomia do Aparelho Reprodutor Feminino através de metodologias ativas com alunas do Ensino Médio: um relato de experiência”; e, “Uma proposta de ensino de Mecânica Ondulatória e Acústica para um curso de formação universitária para professores de Matemática utilizando TIC”, de Márcio Luciano Costa Carvalho e Everton Lüdke, contribuem para essa reflexão. Dando continuidade às questões de ensino, Graciela Paz Miggiolari e Antônio Vanderlei dos Santos, brindam-nos com “Uma proposta de Mapas Conceituais a partir da abordagem do conceito de campo elétrico em Livros Didáticos”.

Contudo, há outras temáticas instigantes que participam dessa seção. Adriana Cláudia Martins nos estimula a curiosidade pela literatura ao apresentar o artigo “Quando a palavra entra no tecido dialógico humano: questões existenciais em Fiódor Dostoiévski”, no qual são consideradas as manifestações dialógicas e de caráter ético presentes na narrativa da obra Crime e Castigo. O grupo dos pesquisadores Gustavo Ceni, Rogério Marcos Dallago, Rúbia Mores, Juliana Steffens, Carolina Elisa Demaman Oro, Andressa Franco Denti, Luciana Dornelles Venquiaruto, Bethina Pascuetti Tres, no artigo “Avaliação da eficiência do Cloreto Férrico como coagulante no tratamento de um efluente sintético pelo método convencional e eletrocoagulação”, concluiu que “a experimentação pode ser uma estratégia eficiente para a criação de problemas reais que permitam a contextualização e o estímulo de questionamentos de investigação”.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NonComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.



Na área da Saúde Humana, dois manuscritos relacionam-se a conhecimentos relativos à Enfermagem. O primeiro, de autoria de Rosane Teresinha Fontana, versa sobre “A violência no cotidiano de trabalho da Enfermagem e os usos de si no enfrentamento”. Na sequência, Lenisse da Silva Azevedo, Fernanda Almeida Fettermann, Juliana Bordignon, Andrieli Berger da Rosa, Suzieli Costa e Daiany Saldanha da Silveira Donaduzzi, abordam os “Métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto: vivências de enfermeiras obstétricas”, trazendo contribuições significativas para a educação em saúde.

Para iniciar a seção II, Guilherme Henrique da Silva e Juliane Cláudia Piovesan, apresentam os resultados do projeto extensionista “Música e Alegria: uma prática humanizada para crianças hospitalizadas”, demonstrando, como diria Freire, a boniteza da educação musical num ambiente, de certa forma, inóspito para a infância. Por meio da inserção num hospital num dos municípios-sede da URI, os autores buscaram respostas à questão de como a alegria da música pode auxiliar na sensibilização e humanização dessas crianças.

A preocupação com a humanização também é tema de mais dois artigos premiados na área das Ciências Sociais Aplicadas. No primeiro artigo, “Therapeutic Jurisprudence: práticas jurídicas a partir da ética do cuidado”, os autores, Iziane Luiza Bertotti e Fernando Battisti, propõem-se a pensar a atividade jurídica de forma humanizada sob o viés da ética do cuidado. Na sequência, o artigo “O ensino de Direitos Humanos: o debate da questão dos Direitos Humanos na escola”, de autoria de Ricardo Ferreira Bernardo e Juliana Bedin Grando, poderá auxiliar docentes e gestores na estruturação da questão desses direitos em suas atividades. Ao proporcionar aos alunos reflexões e debates sobre a temática, explicitam o intuito de desenvolver a cidadania desde a educação básica.

Pela sua natureza comunitária, a URI, desenvolve inúmeros projetos de extensão em parceria com escolas de educação básica na sua área de abrangência. O artigo “Tecendo espaços e experiências no campo da Robótica Educacional” teve sua origem a partir de um projeto desenvolvido com a finalidade de estimular o pensamento computacional, envolvendo alunas do Ensino Médio de escolas públicas e tem como autores Marina de Souza Dal Ben e Cristina Paludo Santos. Em outro artigo, os autores, Wellington Boaz Bitencourt Pereira e Vivian Polachini Skzpek Zanardo e, apresentam a temática da alimentação na escola básica, em “Gestão de boas práticas em uma cantina escolar”.

No artigo “Representação Social da adoção: o que pensam crianças e adolescentes?”, os autores Marcel da Luz Pessoa da Silva e Felipe Biasus, apresentam

respostas a essa questão, ainda, pouco citada em estudos sobre o assunto, não obstante haja, na população em geral, referências à necessidade de desenvolver uma cultura adotiva.

Além do desenvolvimento dessa cultura adotiva, outra necessidade urgente para nossa sociedade hodierna relaciona-se à educação ambiental. Laiza Buzzato e Cláudia Felin Cerutti Kuhnen, no artigo “Trilhas interpretativas: uma prática para a Educação Ambiental”, argumentam que, por meio dessas trilhas, se pode “qualificar os significados dos espaços da trilha ecológica e estimular o ethos do sujeito mediante suas atitudes e ações” e que isso “ressignifica a amplitude das questões ambientais e a compreensão da dimensão socioambiental no espaço urbano”.

Os próximos dois artigos têm como temática o bem-estar animal. Em “Equoterapia: a importância da avaliação do equino como instrumento terapêutico”, Ricati Lima Majewski e Daniela dos Santos de Oliveira apresentam o trabalho desenvolvido junto aos animais do Projeto Fortalecer do Patronato Agrícola São José, em Erechim, RS. E, Sandra Mara Piovesan e Daniela dos Santos de Oliveira, no artigo “Fatores que influenciam a sanidade e conforto térmico de bovinos em sistemas *compost barn*”, têm como objetivo “avaliar fatores como pH, crescimento microbiológico, umidade e fermentação que interferem na qualidade do processo de compostagem da cama, além de temperatura interna e acúmulo de gases que comprometem a saúde e bem-estar dos animais”.

Finalizando essa seção, Lillian Franciele Teixeira e Cinara Valency Enéas Mürmann escrevem sobre “Lazer cidadão: Vivências da cultura lúdica e suas contribuições para inserção social”, oriundo de um bonito projeto que aproxima a URI e o Curso de Educação Física da comunidade, reafirmando o compromisso social do fazer universitário. Gabriel Mollmann Martins e Bruno Costa Teixeira, encerram o número 30 da Revista Vivências com o artigo “Análise da concentração extracelular dos nucleotídeos da adenina de indivíduos submetidos ao exercício de força”. O objetivo desses autores foi “verificar o efeito de uma sessão de exercício de força sobre a hidrólise extracelular dos nucleotídeos da adenina no plasma sanguíneo de indivíduos adultos jovens sedentários”.

Que 2020 nos brinde com um belo começo, uma nova esperança, dias brilhantes e novos sonhos. Desejamos a você leitor/leitora um Feliz Ano-Novo, com boas leituras!

Neusa Maria John Scheid  
Editora